



Módulo: Perguntas Importantes I



VERSÃO DO PROFESSOR

NOME:

Sumário

1ª. PERGUNTA: 3

TODOS OS CRISTÃOS TÊM O ESPÍRITO SANTO? 3

2ª. PERGUNTA: 10

O QUE EU DEVO FAZER PARA EXPERIMENTAR A PLENITUDE DO ESPÍRITO SANTO NA MINHA VIDA? 10

3ª. PERGUNTA: 13

O DOM DE LÍNGUAS É PARA HOJE? 13

4ª. PERGUNTA: 25

HÁ REVELAÇÕES HOJE? 25

5ª. PERGUNTA: 30

DEUS FAZ MILAGRES HOJE? 30

Deus cura hoje? 32

6ª PERGUNTA: 35

POR QUE HÁ SOFRIMENTO? 35

A causa do sofrimento 35

7ª PERGUNTA: 44

QUAL DEVE SER MINHA ATITUDE PARA COM O DINHEIRO? 44

NOSSAS ATITUDES PARA COM O DINHEIRO 44

A Importância da nossa atitude 44

Não devemos amar o Dinheiro 44

Não devemos buscar Deus para benefício financeiro 45

Devemos estar contentes com que Deus nos proporciona 45

Não devemos nos orgulhar por causa do dinheiro 45

Não devemos ter nossa segurança no dinheiro 46

Devemos ser generosos 46

8ª PERGUNTA: 49

DEUS PRECISA DO MEU DINHEIRO? 49

9ª. PERGUNTA: 52

COMO POSSO SER PRÓSPERO? 52

10ª PERGUNTA: 56

O QUE É FÉ? 56

SE TEMOS FÉ, SEMPRE TEREMOS O QUE PEDIMOS? 58

EXEMPLO DE FÉ VERDADEIRA 61

1ª. PERGUNTA:

TODOS OS CRISTÃOS TÊM O ESPÍRITO SANTO?

Sem dúvida alguém já lhe perguntou: "Sua igreja crê no Espírito Santo?" ou "Você tem o Espírito Santo?" ou "Você fala em línguas?" A maneira como essas pessoas perguntam, passa a idéia de que está faltando algo nas nossas vidas, ou por não fazermos parte do seu grupo religioso, ou por não termos a mesma experiência que eles tiveram. Há muita confusão acerca do Espírito Santo nas igrejas evangélicas. Esta confusão tem levado muitos a duvidar de sua espiritualidade e a uma busca por experiências para tê-lo nas suas vidas. Neste estudo, queremos esclarecer quem é o Espírito Santo, como Ele atua na vida de um cristão e como, os que têm um relacionamento com Deus podem aprender a andar no Espírito.

QUEM É O ESPÍRITO SANTO? Para entendermos a atuação do Espírito Santo, precisamos entender quem Ele é. Alguns O tratam como uma "energia" que podemos nos apropriar para nosso benefício. Mas o que diz as Escrituras?

DÊ SUA OPINIÃO

Quem é o Espírito Santo? _____

A. O Espírito Santo é Deus. Na igreja primitiva, as pessoas que se converteram deixaram seus bens materiais a disposição dos discípulos para suprir as necessidades dos outros (Atos 2:45, 4:32-37). Em Atos 5, houve um casal que tentou parecer espiritual através de uma oferta. Eles venderam um terreno e deram só uma porção do preço aos apóstolos. Eles não eram obrigados a dar um centavo, mas deram uma parte do dinheiro e disseram que tinham dado tudo. O pecado era a mentira, não em não dar a oferta. Quando Pedro o confrontou com este pecado, ele disse (Atos 5:3):

v.3 Então disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisse ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?

1. Ananias e Safira mentiram ao Espírito Santo.

v.4 Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus

2. O dinheiro pertencia a eles para fazer o que quisessem.

3. Eles mentiram contra O Espírito Santo

4. Mentir contra O Espírito Santo é mentir contra Deus

O Espírito Santo não é uma força, mas igualmente, parte da Trindade: **Pai, Filho e Espírito Santo.**

B. **O Espírito Santo é um ser vivo.** O Espírito Santo não é apenas a força de Deus que atua na terra. Ele é um ser vivo com personalidade. Veja Efésios 4:30:

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção

5. O Espírito Santo pode ficar triste quando O desobedecemos.

1 Coríntios 12:11 fala:

Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas cousas, distribuindo-as [os dons] como lhe apraz, a cada um, individualmente.

Uma "energia" não tem emoções, nem vontade.

A eletricidade não tem desejo de ser ligada nem fica alegre quando acendemos uma luz, nem fica triste quando desligamos a luz contra sua vontade. Nós não podemos mentir a uma "energia" e nem lhe obedecer.

Ser guiado pelo Espírito Santo não implica que tem um certo "poder" que controla ou manipula nossas vidas. Pelo contrário, uma pessoa guiada pelo Espírito Santo é submissa a Sua vontade.

Exemplo: "Computador de bordo num carro" – Você escolhe se vai obedecer ou não...

O QUE O ESPÍRITO SANTO FAZ NA VIDA DO CRISTÃO?

DÊ SUA OPINIÃO

Como podemos saber se temos o Espírito Santo? _____

I. **Antes de se converter** Antes de habitar no cristão, o Espírito Santo já atuava em sua vida, preparando-o para entrar num relacionamento com Deus. Vamos ler João 16:7-11:

v.7 Mas eu vos digo a verdade: Convém-vos [É para seu benefício] que eu vá, porque se eu não for, o Consolador [O Espírito Santo] não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.

6. Foi para o nosso benefício que Jesus voltou ao Pai e enviou O Consolador

v.8 Quando ele vier convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:

7. O Espírito Santo trabalhou em nossas vidas, antes de entrarmos num relacionamento íntimo com Deus, para nos convencer de que precisávamos do Senhor.

v.9 do pecado, porque não crêem em mim;

8. O Espírito Santo nos convenceu, da nossa necessidade de Jesus, por causa do pecado em nossa vida. Este pecado, não é uma ação específica, mas uma vida de incredulidade.

v.10 da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;

9. O Espírito Santo nos convenceu de nossa necessidade de Jesus, pelo fato de que, só Deus é justo. Nós percebemos a profundidade do nosso pecado, quando reconhecemos a Santidade de Deus.

v.11 do juízo, porque o príncipe deste mundo [Satanás] já está julgado.

10. O Espírito Santo nos convence da nossa necessidade de Jesus, porque enfrentaríamos um juízo ou julgamento depois da morte.

O Espírito Santo nos chama à salvação, nos convencendo da realidade de nossa condição perante Deus e mostrando a única solução: Jesus Cristo

II. No momento da conversão

- A. Você passou a ser habitado pelo Espírito Santo Vamos ler João 14:16,17,23

v. 16 E eu [Jesus] rogarei ao [Deus] Pai, e ele vos dará outro Consolador [um outro membro da trindade que é Deus e que também te ajudará.], **a fim de que esteja para sempre convosco,**

11. Quanto tempo Deus ficará na sua vida? sempre

v. 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco [O Espírito Santo estava com os discípulos] e estará em vós [a promessa de que o Espírito Santo entraria na vida dos discípulos depois dEle voltar ao Pai].

12. Um outro nome para "O Consolador" é o Espírito Santo.

13. A promessa é que Ele habitará em cada um dos que creem

É importante afirmar aqui que o Deus Triúno entrou na sua vida no momento da salvação.

Colossenses 2:10 fala que as pessoas que estão "em Cristo" (com um relacionamento com Ele) estão "aperfeiçoadas". Completo ou perfeito significa que não nos falta nada.

2 Pedro 1:3 descreve o que recebemos quando conhecemos a Cristo:

"Visto como pelo seu divino poder nos têm sido doadas todas cousas que conduzem à vida [que nos dá vida eterna] e à piedade [uma vida que agrada a Deus que é o fruto de um relacionamento com Deus], pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude [através de um relacionamento com Jesus],

14. Quando começamos um relacionamento com Jesus, Ele nos dá tudo que precisamos para salvação e para viver a vida cristã.

A você não falta nada. Deus já lhe deu o Espírito Santo e todo o poder e toda vitória que você precisa. O problema é que nós não reconhecemos ou usamos o que temos.

EXEMPLO:

Um homem comprou um computador, mas deixou em cima da mesa porque não sabia ligar. Quando ele aprendeu a ligar, só usou para brincar com "video games". Depois, ele descobriu o processador de textos e começou a usá-lo para escrever. Agora, ele sabe fazer orçamentos e organizar sua fábrica. A cada dia, ele descobriu novas áreas de aplicação para seu computador. Somos iguais a ele quando chegamos a Cristo. Temos tudo que precisamos. Só não descobrimos tudo que temos. Quanto mais estudamos a Bíblia, mais descobrimos como aproveitar o poder que nos foi concedido para viver uma vida que agrada a Ele. **Mas não falta nada para você!**

B. Você foi regenerado pelo o Espírito Santo

O QUE O ESPÍRITO SANTO FEZ QUANDO ENTROU EM MINHA VIDA? Quando você entrou no relacionamento com Cristo, Ele entrou na sua vida e a mudou.

Vamos ler **Tito 3:5** e descobrir o que aconteceu.

"Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou [Deus nos salvou porque Ele é misericordioso, não porque merecemos através de boas obras] mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo"

15. O Espírito Santo nos regenera e nos renova

As duas palavras implicam numa purificação da velha vida e a criação de uma nova vida, um novo nascimento. Se nós temos uma jarra com água suja, limpamos antes de colocar água pura. Quando você conheceu a Cristo, o Espírito Santo entrou na sua vida, a purificou e criou uma nova vida dentro de você.

C. Você foi batizado com o Espírito Santo

1 Coríntios 12:13 explica mais sobre isto:

"Pois, em um só Espírito, todos nós [todos os seguidores de Jesus] fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres [todo tipo de pessoa]. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. [Todos os que crêem, têm o Espírito Santo nas suas vidas.]"

16. Todos os que crêem em Jesus Cristo para sua salvação, são batizados com o Espírito Santo. Este "Batismo no Espírito Santo" foi profetizado por João Batista quando ele falou, **"Eu na verdade vos batizo com água, mas....ele vos batizará com o Espírito Santo ."** (Lucas 3:16).

A palavra 'batizar' significa 'mergulhar'. João batizou pessoas usando água para simbolizar arrependimento e purificação. Agora, o batismo que Jesus faz é um mergulho com Espírito Santo em vez de água quando uma pessoa crê em Cristo. Quando você está mergulhado no Espírito Santo, você O recebe. Isto acontece no momento em que você crê. Esta não é uma segunda experiência depois da sua salvação, mas você recebeu este batismo no momento em que você entrou num relacionamento com Cristo.

Batismo ou mergulho é uma boa imagem do que acontece. Quando você mergulha na água, você fica completamente molhado. Um mergulho com o Espírito Santo influenciará toda sua vida também.

D. Você foi selado com o Espírito Santo

Eféios 1:13 descreve uma outra coisa que aconteceu:

"em quem [Cristo] **também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação** [você ouviu as boas novas sobre Jesus que te deu a salvação], **tendo nele também crido** [Quando você ouviu e creu na mensagem], **fostes selados com o Santo Espírito da promessa** [O Espírito Santo que Deus prometeu].

17. Você foi selado com o Espírito Santo quando creu.

Selos foram usados pelos reis nas cartas que eles mandaram. O selo significava que o rei era dono, que ninguém podia mexer na carta e era uma garantia de que iria chegar ao seu destino. Quando você entrou no seu relacionamento com Cristo, o Espírito Santo serviu como selo ou uma garantia da sua salvação e como um símbolo de proteção.

III. Depois de se converter

Estabelecemos que, quando você creu em Cristo, o Espírito Santo entrou na sua vida para lhe regenerar, dando-lhe uma nova vida.

Você também foi batizado e selado com o Espírito Santo para garantir sua salvação.

Por quê Deus fez isto?**A. Ele nos ensina a verdade.**

João 14:26 fala uma das razões:

"mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito."

18. O Espírito Santo nos ensina a verdade através da Palavra de Deus. Ele também nos ajuda a lembrar das coisas que Ele já nos ensinou.

Quando começamos a estudar a Bíblia, parece que temos tanto para aprender e que é difícil. Temos a vantagem de conhecer o seu Autor. De fato, Ele habita em nós e prometeu que nos ajudaria a entender o que Ele escreveu. É sempre mais fácil entender uma música ou livro quando você conhece o autor.

B. Ele nos ajuda a orar

Romanos 8:26 fala de uma outra coisa que o Espírito Santo faz nas nossas vidas:

"Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira com gemidos inexprimíveis."

19. O Espírito Santo nos ajuda a orar

Quando começamos nossa nova vida com Jesus, temos a incerteza de como devemos orar e temos medo de fazer na frente dos outros. Este versículo é uma promessa de ajuda ao orarmos e fala que Ele já sabe e intercede por nós quando não sabemos as palavras certas. Palavras bonitas não agradam a Deus tanto quanto um coração sincero e humilde em oração.

C. Ele nos ajuda viver uma vida santa

Um outro trabalho do Espírito nas nossas vidas está em **Filipenses 2:13**:

"porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade."

20. O Espírito Santo transforma nossa vida através de primeiramente mudando nosso querer (desejos). Depois, Ele muda o realizar (ações) destas áreas das nossa vida.

Os desejos de pecar não desaparecem completamente quando conhecemos Jesus. Alguns acham que é mais importante mudar o exterior de uma pessoa e depois o interior mudará. Deus começa mudando o interior, porque quando os desejos mudam, nossas vidas mudam.

D. Ele nos ajuda a testemunhar sobre Jesus

Atos 1:8 fala de mais um trabalho do Espírito nas nossas vidas:

"mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda Judéia e Samaria, e até aos confins da terra."

21. O Espírito Santo nos dá poder para testemunhar aos outros a respeito de Cristo.

Quando pensamos em falar com outros sobre Jesus, temos medo.

Mas Ele nos prometeu o poder para falar.

Em resumo

Quando Deus entrou na sua vida, você recebeu **tudo** o que você precisa para sua salvação e para viver a vida cristã.

Você não precisa de uma segunda experiência.

O Espírito Santo é Deus.

Ele é um ser vivo.

Antes de ser salvo, o Espírito Santo age na vida para convencer a pessoa do pecado, da justiça e do juízo.

No momento da salvação, todos nós fomos habitados pelo Espírito e fomos batizados por Ele.

No dia a dia, o Espírito Santo nos guia a entender a verdade e nos ensina como orar

Ele nos ajuda a testemunhar sobre Deus e viver uma vida santa

2ª. PERGUNTA:

O QUE EU DEVO FAZER PARA EXPERIMENTAR A PLENITUDE DO ESPÍRITO SANTO NA MINHA VIDA?

No último estudo, descobrimos que todos com um relacionamento com Jesus têm o Espírito Santo. Por outro lado, reconhecemos que há pessoas que são mais maduras e andam no poder do Espírito Santo. Esta maturidade não vem de uma única experiência, mas através de aprender a prática de andar com Ele cada momento. O que o cristão deve fazer para viver pelo Espírito de uma maneira bíblica?

DÊ SUA OPINIÃO

Todas as pessoas que são salvas tem o Espírito Santo do mesmo jeito? _____

Como uma pessoa pode experimentar a plenitude do Espírito? _____

Um princípio muito importante: Um mandamento que está na Bíblia exige uma resposta de nós. Uma declaração é uma afirmação de algo que já é uma realidade nas nossas vidas.

Já lemos estas declarações:

- Você já foi **habitado** pelo Espírito através do seu relacionamento com Deus.
- Você já foi **batizado** com o Espírito Santo quando entrou num relacionamento com Deus.
- Você já foi **selado** pelo Espírito Santo quando creu.
- Você foi **regenerado** pelo Espírito Santo no momento da sua salvação.

Não devemos buscar qualquer uma destas experiências, porque já é uma realidade nas nossas vidas através de um relacionamento com Ele. Não existe qualquer mandamento: "Seja batizado com o Espírito" ou "Seja selado com o Espírito", porque estas experiências são realidades em todas as pessoas que têm um relacionamento com Cristo. Há três mandamentos em relação ao Espírito Santo:

Efésios 5:18

Não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei -vos do Espírito.

23. Deus nos mandou sermos cheios do Espírito.

O verbo "encher" indica que esta não é uma experiência única que vem através de imposição de mãos ou de uma decisão, mas é algo que fazemos cada momento.

Hoje, uma pessoa pode ser cheia do Espírito Santo, cedendo o controle da sua vida a Ele em obediência à Palavra de Deus. Amanhã, por causa do egoísmo, a mesma pessoa pode não ser cheia do Espírito. Isto não quer dizer que o Espírito Santo se separa da pessoa e pára de habitar na sua vida. O Espírito ainda habita na sua vida, mas Sua obra é resistida e o Espírito é entristecido. Ser habitado pelo Espírito é permanente. Ser cheio do Espírito é uma decisão que tomamos cada momento.

EXEMPLO

Este trecho nos dá uma boa ilustração de como ser cheio do Espírito. Quando uma pessoa bebe vinho, inicialmente o vinho está dentro dele (habitando), mas não está influenciando sua vida. O vinho está apenas no estômago. Mas quando o álcool penetra a parede do estômago e entra no sangue, ela passa a ser cheia do vinho. O álcool penetra toda parte do corpo e exerce controle sobre a pessoa.

O Espírito Santo habita em todos os que têm um relacionamento com Deus, mas as pessoas não necessariamente cheias dEle.

Efésios 4:30

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus [o mandamento], no qual fostes selados para o dia da redenção [a declaração de uma realidade nas nossas vidas (selados)]

22. Deus mandou não entristecer o Espírito Santo.

Entristecer o Espírito é o contrário de ser cheio do Espírito. Entristecemos o Espírito quando desobedecemos a Palavra de Deus ou confiamos nas nossas próprias habilidades. O Espírito nos ajuda (não força) a obedecer.

Gálatas 5:16

Digo, porém: andai no Espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne.

24. Deus nos mandou andar no poder do Espírito.

Andar é a mesma coisa de ser cheio do Espírito. Isso significa que conduzimos nossas vidas constantemente no poder do Espírito Santo. Como podemos fazer isso? Através da prática das disciplinas espirituais. Isso desenvolve nossa intimidade com Deus e a habilidade de andar no Espírito.

Como sabemos que somos cheios do Espírito? Veja **Gálatas 5:22-23**

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas cousas não há lei.

25. Sabemos que temos o Espírito e que estamos andando Nele pelo Seu fruto em nossas vidas.

O fruto de uma vida cheia do Espírito não é línguas estranhas ou uma experiência emocional, mas é simplesmente uma vida transformada pelo Espírito Santo conforme a Palavra de Deus.

A chave para estar cheio do Espírito e andar nEle, é **a prática das disciplinas espirituais**.

Cada uma dessas práticas abre nossas vidas para o Espírito atuar:

1. Alimentação da Palavra
2. adoração
3. oração
4. santificação
5. testemunho
6. mordomia
7. comunhão.

Quando as praticamos como objetivo de crescer na nossa intimidade com Deus, o Espírito Santo enche nossas vidas.

Em Resumo

Finalmente, Ele nos deu o poder para testemunhar com os outros sobre Jesus.

Deus manda estarmos cheios do Espírito também que andemos Nele.

3ª. PERGUNTA:

O DOM DE LÍNGUAS É PARA HOJE?

No estudo anterior, falamos sobre a presença do Espírito Santo na vida de todos os que têm um relacionamento com Deus. Mencionamos que tem alguns que acham que o batismo do Espírito Santo é uma experiência que acontece depois da salvação como uma consagração maior.

Eles falam que a evidência desta segunda experiência é o dom de línguas. Nas suas igrejas, muitas vezes tem períodos de oração quando todos oram ao mesmo tempo numa língua estática. Muito raramente há alguém para "interpretar". Se a Bíblia menciona este dom, não é para hoje?

OS ACONTECIMENTOS DO DOM DE LÍNGUAS NO LIVRO DE ATOS

Para começar a entender o dom de línguas, vamos examinar as circunstâncias quando este dom se manifestou no início da igreja.

Atos 2

v.1 Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;

v.2 de repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados

1. Os judeus oram em pé e prostrados, mas nunca assentados. É provável que eles estavam escutando um ensinamento bíblico.

v.3 E apareceram, distribuídas entre eles, línguas como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles.

2. Houve uma manifestação do Espírito como fogo, mas não foi fogo.

v.4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo,

3. Antes disto, nenhum dos discípulos tinha sido habitado pelo Espírito Santo

e passaram a falar em outras línguas segundo o Espírito lhes concedia que falassem.

4. O fato de que eles falaram em outras línguas era uma evidência visível de que tinham recebido o Espírito Santo.

v.5 Ora, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, de todas as nações debaixo do céu.

v.6 Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua.

5. Houve judeus de várias nações que ouviram os membros da primeira igreja falar na sua própria língua.

v.7 Estavam, pois, atônitos, e se maravilhavam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando?

6. As pessoas se maravilharam porque com pouca educação formal, os cristãos falaram nas suas próprias línguas.

v.8 E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna, v.9 partos, medos e elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Asia, v.10 da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia nas imediações de Cirene, e romanos que aqui residem, v.11 tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabios; como os ouvimos falar em nossas próprias línguas as grandezas de Deus?

7. As línguas faladas eram línguas conhecidas? Sim

8. As pessoas não anunciaram o evangelho, mas falaram das grandezas de Deus.

v.12 Todos, atônitos e perplexos, interpelavam uns aos outros: Que quer isto dizer?

9. As pessoas estavam chocadas, e interpelavam (perguntavam) sobre o significado.

v.13 Outros, porém, zombando, diziam: Estão embriagados!

10. Os que não entenderam as línguas faladas, concluíram que eles estavam embriagados

v.16 Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel.

11. Pedro explicou que o que as pessoas observaram foi dito ou profetizado pelo profeta Joel.

v.17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos;

12. Deus prometeu que ia dar Seu Santo Espírito a todos os que se converteram.

Depois da pregação de Pedro:

v.37 Ouvindo eles estas cousas, compungiu-se lhes o coração [Uma demonstração de profundo convicção do pecado] e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? **v.38** Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo [Batismo em água em submissão a Jesus foi visto como demonstração de fé] para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

13. O Espírito Santo entrou na vida de todas as pessoas que creram como resultado de arrependimento e fé.

Durante o período do Antigo Testamento, Deus deu o Espírito Santo aos líderes para cumprir funções específicas (reis, profetas, sacerdotes, etc.). Quando pecaram e foram eliminados da sua função (Salmo 51:11), o Espírito também foi tirado das suas vidas. Aqui, Pedro está afirmando que daqui para frente, todos os que crêem receberão o Espírito Santo (O resto do trecho de Joel, se cumprirá durante a tribulação e o milênio).

Então o dom de línguas foi dado neste primeiro dia da igreja para demonstrar para os Judeus presentes que os salvos serão transformados pela presença do Espírito Santo nas suas vidas. Este foi um sinal visível para os Judeus.

A **segunda vez** que encontramos algo sobre línguas é quando Filipe pregou aos Samaritanos. Mesmo que não fosse mencionado especificamente neste contexto, é provável que os Samaritanos falaram em línguas quando criam. **Atos 8:12-17**

v.12 Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres.

14. Os Samaritanos demonstraram que creram através do batismo em água.

v.14 Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João;

15. Houve necessidade da presença de alguns apóstolos no início desta nova igreja.

Os Samaritanos eram desprezados pelos Judeus. Sem a presença e aprovação dos apóstolos, esta igreja Samaritana teria sido rejeitada pelos Judeus que acreditaram que salvação era só para eles.

v.15 os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo;

v.16 porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus.

16. Os Samaritanos creram e foram batizados em água, mas não receberam o Espírito Santo

Estes versículos indicam que algo diferente do normal aconteceu.

Todo mundo sabia que quando as pessoas criam, elas recebiam o Espírito Santo.

v.17 Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.

17. Deus só deu o Espírito Santo quando os apóstolos chegaram e impuseram as mãos sobre eles.

Em vez de dar o Espírito Santo quando eles creram, Deus O reteve até que pudesse ter a presença e confirmação dos apóstolos.

O batismo em água por Filipe, a imposição das mãos pelos apóstolos e o dom do Espírito Santo confirmaram a aceitação destes cristãos não-judeus.

É provável que o dom de línguas tenha sido o sinal que confirmou a presença do Espírito Santo nas suas vidas.

A terceira vez que o dom de línguas aconteceu foi na pregação de Pedro aos gentios. Pedro foi à casa de Cornélio, um gentio temente a Deus, com muito receio. **Em Atos 10:44-48.**

v.44 Ainda Pedro falava estas cousas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

18. O Espírito Santo entrou na vida dos gentios no momento que creram (ouvir implica crer neste versículo).

v.45 E os fiéis que eram da circuncisão [Judeus], que vieram com Pedro, admiraram-se porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo;

19. Os Judeus ficaram surpresos porque Deus deu o Espírito Santo aos gentios.

v.46 Pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então perguntou Pedro:

20. Os Judeus souberam que os gentios receberam o Espírito Santo só quando eles falaram em línguas.

v.47 Porventura pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? v.48 E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias.

21. Então eles foram batizados em água porque haviam sido regenerados e habitados pelo Espírito Santo.

Quando Pedro voltou a Jerusalém, os Judeus cobraram dele porque entrou na casa de um gentio. Pedro precisava explicar suas ações. **Atos 11:15-18:**

v.15 Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós no princípio

22. Pedro comparou o fato de que os gentios receberam o Espírito Santo e falaram em línguas com o que aconteceu com os Judeus no princípio (Pentecostes).

v.16 Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.

23. Pedro falou que estas pessoas que receberam o Espírito foram batizadas com o Espírito Santo.

v.17 Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou quando cremos no Senhor Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus? **v.18** E, ouvindo eles estas cousas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.

24. Eles foram batizados com o Espírito Santo quando se arrependeram e creram

O batismo com o Espírito Santo é sinônimo de receber o Espírito Santo neste trecho.

Aconteceu no momento da salvação.

De novo, línguas foram dadas como uma prova para os Judeus que os gentios receberam o Espírito Santo.

A última vez que o dom de línguas foi dado está em **Atos 19**:

v.1 Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, **v.2** perguntou-lhes: Recebestes, porventura o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.

25. Paulo sabia que eles deveriam ter recebido o Espírito quando creram.

26. Mas, eles nem sabiam que o Espírito Santo existia.

v.3 Então, Paulo perguntou: Em que pois, foste batizados? Responderam: No batismo de João

27. Estes homens não eram discípulos de Jesus Cristo, mas discípulos de João (Batista)

v.4 Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cesse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus.

27. João batizou as pessoas porque elas estavam arrependidas dos seus pecados e para prepará-las para que cessem em Jesus.

v.5 Eles, tendo ouvindo isso, foram batizados em o nome do Senhor Jesus.

28. Depois de ouvirem uma explicação de Jesus, creram e foram batizados.

v.6 E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam.

29. A evidência de que eles receberam o Espírito Santo depois de crer foi que falaram em línguas

Vamos resumir o que aprendemos do livro de Atos:

- a) Sempre houve judeus presentes quando alguém falou em línguas.
- b) Também sempre houve um apóstolo presente quando falaram em línguas.
- c) Sabemos que as línguas faladas eram idiomas conhecidos.
- d) Este fenômeno aconteceu depois da pessoa receber o Espírito Santo quando creu.
- e) A primeira vez que o dom de línguas foi manifestado era para demonstrar que o Espírito Santo seria dado à todos os que cressem.
- f) A segunda vez que o dom de línguas foi manifestado era para demonstrar que o Espírito Santo seria dado para os samaritanos também.
- g) A terceira vez que o dom de línguas foi manifestado era para demonstrar que o Espírito Santo seria dado para os gentios (não Judeus) também.
- h) A última vez que o dom de línguas foi manifestado foi quando os últimos discípulos de João Batista creram.

Esta última vez que o dom de línguas foi manifestado aconteceu um pouco antes do apóstolo Paulo escrever **1 Coríntios**.

E **1 Coríntios** é a única epístola que trata do dom de línguas.

Vamos ler alguns versículos destes **três capítulos de 1 Coríntios** para entender melhor o dom de línguas:

12:4 Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.

30. Os dons espirituais são produzidos pelo mesmo Espírito .

Os Coríntios achavam que as pessoas que tinham os dons mais espetaculares tiveram mais do Espírito Santo do que os outros.

Paulo deixou bem claro que os dons que tinham não eram uma indicação de espiritualidade.

12:7 A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.

31. cada pessoa com um relacionamento íntimo com Jesus tem um dom espiritual que deve ser usado para o benefício dos outros.

Dons espirituais não são para ser uma demonstração da sua espiritualidade para exaltar a pessoa. Dons espirituais foram dados para servir os outros.

12:11 Mas um só e o mesmo espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.

32. Os dons espirituais não são dados por causa da busca de homem, mas conforme a vontade de Deus.

Deus é quem dá os dons.

Cada um de nós recebemos pelo menos um dom espiritual no momento da salvação.

Eles não são dados por vontade própria ou porque merecemos.

Deus nos dá os dons como Ele quer.

12:29 Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres?

12:30 Tem todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?

33. Nem todos têm o mesmo dom.

Resumo de 1 Coríntios 12:

Os Coríntios consideravam os dons espirituais como uma maneira de demonstrar sua espiritualidade. Paulo deixou bem claro que:

- a) Todos os que têm Cristo têm o mesmo Espírito Santo.
- b) Todos os que têm Cristo têm pelo menos um dom espiritual.
- c) Os dons são dados conforme a vontade de Deus.
- d) Não há um dom que todos tenham.

1 Coríntios 12:31 é mais ligado com capítulo 13.

12:31 Entretanto, procurai, com zelo os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.

34. Os Coríntios estavam procurando os melhores para eles mesmos.

35. Paulo queria que eles buscassem algo mais excelente

13:1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

36. O caminho mais excelente que os Coríntios deveriam ter buscado era o amor.

Observação:

Este versículo não está falando que existe um idioma para os anjos. De fato, os anjos sempre se comunicaram numa língua que as pessoas presentes entenderam. Esta expressão significa "falar com eloquência." Paulo está falando que ele poderia até falar com toda eloquência, mas se ele não está sendo motivado pelo amor, ele está só fazendo barulho.

13:8 O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas cessarão; havendo ciência, passará;

37. O Amor será eterno, mas o dom de línguas cessaria.

Há uma indicação neste versículo que a prática de línguas iria chegar ao fim num tempo diferente do que ciência e profecia.

"**cessar**" significa, "se tornar inoperante" A idéia é que a validade do dom de línguas seria por um tempo limitado.

"**desaparecer e passar**" significa "chegar ao fim". A idéia é que profecia e conhecimento não seriam mais necessários.

Agora, a pergunta mais importante é:

Quando?

O resto deste capítulo só trata de **profecia** e **conhecimento** e indica quando chegarão ao fim.

O capítulo 14 trata de línguas e indica quando a validade delas vence.

13:9 porque, em parte, conhecemos e em parte, profetizamos.

38. Nossas pregações (profecias) e conhecimento são em parte nesta época.

A Bíblia é uma revelação completa que tem verdades além da nossas habilidades de entender nesta época.

Haverá uma restauração do ministério profético com novas revelações durante a tribulação e o milênio.

Naquela época, teremos condições de compreender mais sobre Deus e Seus planos.

13:10 Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado.

39. Um día, não teremos mais a necessidade de profecia e conhecimento.

O que é O Perfeito?

Alguns dizem que O Perfeito é o Cânon das Escrituras. Depois da Bíblia ser completada, não houve mais necessidade destes dons revelatórios. Num certo sentido, isto é verdade.

Outros acham que O Perfeito é o Estado Eterno.

Vamos examinar o contexto para entender o que é "o perfeito".

13:11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das cousas próprias de menino.

13:12 Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face.

Agora, conheço em parte; então conhecerei como também sou conhecido.

40. Hoje, não estamos vendo Deus diretamente, mas só um reflexo dEle como a imagem num espelho.

41. Um dia, no Estado Perfeito, iremos conhecer a Deus como Ele nos conhece.

EXEMPLO:

Se olharmos por uma panela, podemos até ver o reflexo de uma pessoa. O reflexo não é a pessoa. É uma vez que a panela não é um perfeito espelho, na imagem refletida da pessoa ficará faltando muitos detalhes.

É assim que hoje estamos vendo a Deus. A Palavra de Deus não é Deus, mas é um reflexo do Seu caráter. A Bíblia está completa para nossa época, mas, mesmo assim, não expressa a totalidade do caráter de Deus.

Só iremos poder compreender a realidade de quem Deus é quando formos transformados e estivermos na Sua presença na eternidade.

Resumo do Capítulo 13

- a) O amor é o motivo para o uso dos dons espirituais.
- b) O dom de línguas tinha prazo de validade.
- c) Profecia e Conhecimento um dia desaparecerão.

14:4 O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja.

42. O dom de profecia é diferente do dom de línguas porque a profecia (pregação da Palavra, neste contexto) tem como propósito principal a edificação da igreja.

Nosso alvo principal é a edificação da igreja e não nossas próprias vidas.

Os que tinham o dom de línguas e falavam nas reuniões públicas da igreja primitiva estavam apenas edificando a si mesmos.

14:5 Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis;

43. Paulo não era contra as pessoas que exerciam o dom de línguas verdadeiro, mas preferia que todos profetizassem porque serviria para edificar a igreja.

pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação.

44. O dom de línguas não tinha nenhum valor para edificação sem um interprete.

14:15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente.

45. Paulo disse que o exercício dos dons devem ser feito com a mente.

Estes versículos indicam que alguns dos Coríntios estavam exercendo uma língua estática em vez do verdadeiro dom de línguas que encontramos no livro de Atos. Com línguas estáticas a mente da pessoa não está envolvida e é um fenômeno emocional. Por outro lado, o verdadeiro dom de línguas envolveu a compreensão da pessoa como também o entendimento de pelo menos alguns ao redor.

14:21 Na lei [O Antigo Testamento] está escrito: Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor.

46. O dom de línguas era para o benefício do povo de Israel.

Este versículo é chave para entender o propósito das línguas. Paulo está citando **Isaías 28:11-12** onde o profeta avisou os Judeus que seu templo ia ser destruído. O sinal da destruição foi Jerusalém cercado por homens falando um outro idioma. Esta profecia foi cumprida quando Nabucodonosor e seu exército da Babilônia cercaram Jerusalém e destruiu o templo. Aqui, Paulo está falando que o dom de línguas da sua época também é um aviso para os Judeus que o Templo ia ser destruído.

14:22 De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos e sim para os que crêm.

47. O dom de línguas era um sinal para os Judeus daquela época.

O dom de línguas era um sinal para os Judeus de que o Espírito Santo foi dado a todos os que creram: Os Judeus, os samaritanos e os gentios.

O dom de línguas também era um aviso para os Judeus da época de Jesus de que Jerusalém seria ser Destruída.

Esta profecia foi cumprida no ano 70 d.C quando o general romano Tito destruiu Jerusalém.

Depois disto, o dom de línguas cessou.

Em Resumo:

O dom de Profecia (pregação da Palavra) deve ser exercido para a edificação da igreja, enquanto que o dom de línguas era um sinal para os Judeus.

O dom de Línguas era um sinal da destruição de Jerusalém e uma evidência de que Deus daria Seu Espírito a todos os que cressem..

4ª. PERGUNTA:

HÁ REVELAÇÕES HOJE?

A expressão "Deus me revelou que....." está muito comum hoje. Há muitas histórias de pessoas que receberam mensagens muito específicas que depois foram cumpridas ou verificadas. Eles chamam isto "profecias". Há revelações hoje? Deus fala conosco hoje?

O TESTE DE UM PROFETA

Deus falou que mandaria profetas como Seus "Porta-vozes". Ele também avisou que ia ter falsos profetas. Por isso, a Bíblia deu o critério para identificar os falsos profetas em **Deuteronômio 18:20**.

v.20 Porém o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não mandei falar, ou o que falara em nome de outros deuses, esse profeta será morto.

1. Os que diziam ser profeta, tinham muita ousadia coragem em falar em nome Deus.

Deus sabia que as pessoas iriam se levantar e falar: "Assim diz o Senhor" ou para seu próprio benefício ou para se exaltar.

v.21 Se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o Senhor não falou? [Qual é o teste para reconhecer quais são os verdadeiros profetas e quais são os falsos.]

v.22 Sabe que, quando esse profeta falar em nome do Senhor, e a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é palavra que o Senhor não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele.

2. Se alguém que se diz profeta falar qualquer coisa que não se cumprir, este é um falso profeta.

3. 100 % das profecias dos verdadeiros profetas se cumpriram.

4. Se 100% das suas profecias não se cumprissem, o profeta seria morto

Hoje, muitos dos grupos que promovem "profecias" falam das "profecias" que se cumpriram, mas nunca contam das que não se cumpriram.

O resultado é que a fé de muitas pessoas vai sendo destruída..

O QUE DEUS FALA HOJE

Deus sempre falou ao homem durante sua história, dando Novas Revelações conforme a sua capacidade de entendê-las. Esta revelação era progressiva.

Mas, e hoje?

Hebreus 1:1-2 fala:

v.1 Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,

5. Durante o período do Antigo Testamento, Deus falou muitas vezes

6. Deus falou aos Judeus pelos profetas numa variedade de maneiras

Deus falou através de muitos profetas durante o tempo do Antigo Testamento por um período de 1.500 anos. De fato, nós temos o registro das profecias de alguns destes profetas na nossa Bíblia. Quando Deus falou, Ele usou uma variedade de métodos como sonhos, visões, anjos e até diretamente.

v.2 nestes últimos dias [O período de tempo em que estamos vivendo, conhecido como o tempo da igreja], **nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as cousas, pelo qual também fez o universo.**

7. A única mensagem que temos para nossa época foi dada através do Filho (Cristo)

Houve uma elaboração desta mensagem pelos apóstolos. Como fala em **Hebreus 2:3,4**

v.3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? [Não temos outro caminho para salvação além de Jesus. Não podemos escapar do juízo.] **A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram** [Os apóstolos];

8. A mensagem de Jesus foi confirmada ou elaborada pelos apóstolos.

v.4 dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.

9. Os milagres que os apóstolos realizaram serviram como testemunho de que Deus estava falando através deles.

Jesus não escreveu nada no Novo Testamento. Tudo foi escrito sob a autoridade apostólica. Os milagres confirmaram que eles tinham esta autoridade. **Depois da época apostólica, não houve nova revelação.**

O FIM DA NOVA REVELAÇÃO

João, o apóstolo, foi o último dos apóstolos a morrer. O último livro que ele escreveu foi Apocalipse. Quase no fim do último capítulo do seu último livro, João escreveu: **Apocalipse 22:18-19**:

v.18 Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhe fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro;

v.19 e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro.

10. Deus falou que não devemos acrescentar ou tirar qualquer coisa da Bíblia.

Com isto, João encerrou as últimas revelações para nossa época. Se Deus estivesse ainda revelando coisas novas hoje, precisaríamos continuar a escrevendo a Bíblia.

COMO O ESPÍRITO SANTO COMUNICA HOJE

Deus escreveu a Bíblia e deixou o Espírito Santo para nos orientar.

Vamos examinar alguns conceitos em **1 Coríntios 2:6-15**

v.6 Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados [Os que têm o Espírito Santo]; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada;

11. A Palavra de Deus é uma sabedoria diferente das filosofias que as pessoas do mundo acreditam.

v.7 mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta [O plano de salvação de Jesus estava encoberto no Antigo Testamento], a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória [Benefício];

12. A mensagem que os apóstolos anunciaram era um mistério que as pessoas sem o Espírito Santo não podiam entender.

v.8 sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória;

13. O fato de que os "sábios" deste mundo crucificaram a Jesus demonstrou que eles não conheciam a verdade.

v.9 mas, como está escrito: Nem olhos viram [A mensagem dos apóstolos não foi algo que eles observaram], nem ouvidos ouviram [Nem foi o resultado de algo que eles ouviram], nem jamais penetrou em coração humano [Esta mensagem nem entrou nas suas cabeças] o que Deus tem preparado para aqueles que o amam

14. O Evangelho é algo, sem origem humana, que Deus preparou somente para aqueles que O amam (Os eleitos).

v.10 Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as cousas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.

15. Deus revelou esta mensagem aos apóstolos pelo Espírito.

A palavra **REVELAÇÃO** se aplica somente **ao que foi dado aos apóstolos e profetas.**

REVELAÇÃO descreve somente as Novas Informações que foram dadas diretamente por Deus.

v.11 Porque qual dos homens sabe as cousas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as cousas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito (Santo) de Deus.

v.12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

16. Esta revelação foi dada através do Espírito, a única fonte para uma mensagem que vem de Deus.

v.13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito,

17. Os apóstolos além de expressarem a Revelação nas suas próprias palavras, também escreveram as próprias palavras que foram dadas pelo Espírito Santo.

Nós chamamos isto **INSPIRAÇÃO**.

INSPIRAÇÃO significa que **cada palavra registrada na Bíblia** vem diretamente de Deus.

INSPIRAÇÃO só se aplica às palavras que os apóstolos e profetas escreveram na Bíblia.

... conferindo cousas espirituais [palavras espirituais] **com** espirituais [aos homens espirituais].

v.14 Ora, o homem natural não aceita as cousas [as palavras da Bíblia] **do Espírito de Deus, porque lhe são** loucura; **e não pode entendê-las, porque elas se** discernem **espiritualmente.**

18. O homem natural (sem Cristo) acha que a Palavra de Deus é loucura

19. O homem também não é capaz de entender a Palavra de Deus porque a mensagem só pode ser discernida através do Espírito Santo.

v.15 Porém o homem espiritual julga **todas as cousas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém** [O homem natural não entende suas ações].

20. O homem espiritual (com Cristo) pode julgar ou avaliar o que está escrito na Palavra.

O processo no qual o Cristão entende a Palavra de Deus é chamado **ILUMINAÇÃO**.

O homem natural (literalmente, o homem da alma) não tem a capacidade de entender as verdades da Palavra de Deus porque não é iluminado pelo Espírito Santo.

Por outro lado, o homem espiritual tem o Espírito Santo para iluminar sua mente para entender e aplicar as Escrituras na sua vida.

EM RESUMO

O teste de um verdadeiro profeta é que 100% da sua mensagem se cumpre.

Nos tempos do Antigo Testamento Deus falou com os Judeus muitas vezes e de muitas maneiras

Para nossa presente época, Deus nos falou só uma vez através de Jesus.

Aos apóstolos foram dadas Revelações diretamente de Deus.

Os Apóstolos e Profetas explicaram esta Revelação usando as Palavras Inspiradas

Quando lemos As Palavras Inspiradas das Escrituras, O Espírito Santo ilumina nossas mentes para compreendermos o que já foi escrito.

5ª.PERGUNTA:

DEUS FAZ MILAGRES HOJE?

Há lugares chamados "Tabernáculo de Milagres" ou "Tenda de Milagres". Até tem uma igreja chamada, "Milagre Na Hora". Hoje, pessoas têm uma fascinação com o sobrenatural e buscam milagres para soluções dos problemas. "Homens de Deus" falam das suas habilidades de realizar milagres.

O que é um milagre? Um milagre ou sinal é um evento sobrenatural feito por Deus para autenticar o ministério de uma pessoa para declarar uma revelação específica. Houve três épocas em que Deus fez milagres:

A. A Primeira Época de Milagres: Moisés e Josué Claro que houve criação, o dilúvio, a torre de Babel, o nascimento de Isaque e outros eventos sobrenaturais antes de Moisés. Mas o primeiro período de milagres para confirmar o mensageiro de Deus começou com Moisés. Deus mostrou Seu poder na vida de Moisés que foi o instrumento que Deus usou para escrever os primeiros cinco livros da Bíblia (O Pentateuco). Leia **Hebreus 3:5,8,9**:

v.5 E Moisés era fiel em toda a casa de Deus como servo, para testemunho das cousas que haviam de ser anunciadas ;

1. Moisés foi considerado um mensageiro fiel para anunciar a Palavra de Deus.

v.7 Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,

2. O Espírito Santo falou que a voz de Moisés era a voz de Deus

v.8 não endureçais os vossos corações como foi na provocação no dia da tentação no deserto, v.9 onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, v.10 e viram as minhas obras por quarenta anos. Por isso me indignei contra essa geração, e disse: Estes sempre erram no coração; eles também não conheceram os meus caminhos.

3. Deus mostrou sinais para confirmar Sua mensagem falada por Moisés por um período de quarenta anos.

Mesmo com estas provas visíveis, os Judeus não aceitaram a Palavra de Deus que veio por intermédio de Moisés. Temos hoje os primeiros cinco livros da Bíblia que foram escritos por Moisés.

B. A Segunda Época de Milagres: Elias e Eliseu Moisés avisou que Deus ia mandar profetas para chamar os Judeus de volta para o caminho de Deus. Poucos dos profetas tiveram uma confirmação dos seus ministérios através de sinais. Daniel e Jonas foram dois que experimentaram algo extraordinário nas suas vidas.

Os dois profetas principais do Antigo Testamento, que representaram os outros e iniciaram a época dos profetas foram Elias e Eliseu. Quando o povo de Nazaré pediu um milagre de Jesus, Ele descreveu seus ministérios em **Lucas 4:24-27**:

v.24 E prosseguiu: De fato vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra [Há uma tendência das pessoas rejeitarem os profetas nas suas próprias cidades, como Jesus foi mais rejeitado em Nazaré e Cafarnaum]. **v.25 Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por tres anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra;**

4. Elias orou e não choveu por tres anos e seis meses.

v.26 e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva. de Sarepta de Sidom.

5. O único milagre que Elias fez para suprir a necessidade de alguém durante aquela fome foi apenas para uma viúva não-judia. Você pode ler esta história em *1 Reis 17:8-24*.

v.27 Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.

6. A única pessoa leprosa que Elias curou foi um não-judeu. Você pode ler esta história em *2 Reis 5:1-14*.

Estes dois profetas fizeram muitos milagres. Jesus citou estes dois milagres que eles fizeram com gentios. Ele fez isto para demonstrar para as pessoas da Sua cidade a dureza do coração deles em não aceitar Seu ministério. Ele estava dizendo que os milagres que Ele podia fazer não iam mudar sua incredulidade.

C. A Terceira Época de Milagres: Jesus e os Apóstolos

Jesus fez muitos milagres, mais do que qualquer outro na história da humanidade. Ele não fez isto para maravilhar as pessoas, mas para demonstrar quem Ele era. Vamos ler **João 10:24-26**.

v.24 Rodearam-no, pois, os judeus, e o interpelaram: Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize o francamente. v.25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras [milagres] que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito.

7. Jesus fez milagres para testificar que Ele era o Cristo, enviado da parte de Deus.

v.26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

8. Mesmo vendo os milagres, os Judeus não creram.

2 Coríntios 12:12 fala porque os apóstolos fizeram milagres:

Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos.

9. As credenciais ou certificação de Paulo como apóstolo foram os milagres.

Houve três períodos de milagres:

O período de Moisés e Josué durante o êxodo.

O período de Elías e Eliseu representando os profetas.

O período de Jesus e os apóstolos.

Cada um destes períodos foi para iniciar uma nova revelação das Escrituras. Durante cada período, os Judeus não creram nos milagres.

Deus cura hoje?

Os que pregam reuniões de milagres hoje afirmam que estamos servindo o mesmo Deus que fez os milagres na época da Bíblia. Certamente, Deus não mudou nem diminuiu Seu poder. Por outro lado, isto não significa que Deus sempre agirá do mesmo jeito. As circunstâncias são diferentes hoje.

Vamos examinar **por que** Jesus curou as pessoas em **Marcos 2:3-12**:

v.3 Alguns foram ter com ele, conduzindo um paralítico, levado por quatro homens. v.4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o eirado no ponto correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o doente. v.5 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados.

10. Quando Jesus viu a fé do homem e de seus companheiros, Ele declarou que os seus pecados haviam sido perdoados.

v.6,7 Mas alguns dos escribas estavam assentados ali e arrazoavam em seu coração [Pensaram]: blasfêmia! Quem pode perdoar pecados senão um, que é Deus?

11. Os escribas estavam corretos: Só Deus pode perdoar pecados. Eles erraram em não saber que Jesus é Deus.

v.8 E Jesus, percebendo logo por seu espírito que eles assim arrazoavam, disse-lhes: Por que arrazoais sobre estas cousas em vosso coração? [Jesus demonstrou que Ele é onisciente em saber o que eles estavam pensando]. **v.9 Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?**

12. Quando Jesus disse que os pecados estavam perdoados, as pessoas poderiam saber **com certeza** que estavam realmente perdoados? Não

13. Quando Jesus disse: "Levanta-te", as pessoas poderiam saber **com certeza** que Jesus o havia curado? Sim

Perdão não é algo visível.

Ninguém pode ver o perdão.

É fácil dizer ou declarar que algo aconteceu que não é visível. Mas...

v.10 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados - disse ao paralítico: v.11 Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa. v.12 Então, ele se levantou e, no mesmo instante, tomando o leito, retirou-se à vista de todos, a ponto de se admirarem todos e darem glória a Deus, dizendo: Jamais vimos coisa assim!

14. A cura foi visível para todos

15. A cura demonstrou a autoridade de Jesus para perdoar pecados.

Quando Deus quer, Ele pode curar hoje, mas não pelo mesmo motivo e nem da mesma maneira que fez no passado.

Tiago 5:14-15 fala do procedimento hoje:

v.14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo [Símbolo de remédio], em nome do Senhor.

16. Em vez de ir para um culto de cura, o doente deve chamar os presbíteros para um tempo particular de oração.

v.15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

17. Se a doença foi o resultado de pecados, Deus prometeu que iria levantar a pessoa.

Não existe algo sobre "cultos de cura". Quando Jesus e os apóstolos curaram as pessoas, foi publicamente, instantâneo e visível. Não foram curas de asma, AIDS, câncer, etc. que não podiam ser confirmadas.

As curas na Bíblia eram para confirmar o ministério dos autores da Bíblia.

Hoje, Deus cura conforme a Sua vontade, mas não para confirmar a mensagem de uma pessoa.

Isto pode ser feito através da Palavra de Deus. Por isso, Deus pediu que a oração pelos enfermos acontecesse em particular, para não exaltar um homem.

Hoje, quando os "operadores de milagres" não têm sucesso, eles logo jogam a culpa no doente por causa da sua "falta de fé".

Houve tempos em que a fé fez parte da cura de uma pessoa, mas houve outras ocasiões que não houve fé, mas mesmo assim as pessoas foram curadas:

Naamã (2 Reis 5:1-18)

O parálítico de Betesda (João 5:1-18)

Houve também ocasiões em que Paulo teve fé, mas não foi curado ou curou alguém:

Gálatas 4:13; 2 Timóteo 4:20.

Em resumo:

Houve três períodos de milagres: Moisés e Josué, Elías e Eliseu e Jesus e os apóstolos.

Deus usou estes milagres para confirmar o ministério dos que estavam escrevendo as Escrituras.

Deus é capaz de fazer curas hoje, mas Ele faz de uma maneira diferente e por razões diferentes.

6ª PERGUNTA:

POR QUE HÁ SOFRIMENTO?

Sem dúvida, há muito sofrimento no mundo. O sofrimento é difícil de explicar para uma pessoa que acabou de perder um parente. Muitos perguntam: "Se Deus é bom, por que há sofrimento?" Outros falam que sofrimento é castigo pelos pecados nesta vida ou numa vida passada. Eles falam que temos que passar pelo sofrimento para "pagar" pelos nossos pecados.

A causa do sofrimento

Qual é a fonte de todo o sofrimento neste mundo? Vamos voltar para Gênesis para descobrir de onde vem o sofrimento (**Gênesis 3**):

v.1 A serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

1. Deus falou para não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal (2:17), mas Satanás perguntou se Ele tinha lhes proibido a comer de toda árvore.

A primeira estratégia de Satanás: Levar a pessoa a pensar que os mandamentos de Deus são exagerados.

v.2 Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer. v.3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais.

2. Deus mandou que não tocasse no fruto? Não

Se Deus lhes proibiu comer da árvore, não seria uma boa idéia tocar. Mas Deus não proibiu. Eva já caiu na armadilha do Diabo em **acrescentar algo** ao mandamento do Senhor.

v.4 Então a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis.

3. Satanás falou que o mandamento de Deus era verdadeiro? Não

A segunda estratégia de Satanás: Afirmar que Deus é mentiroso.

A terceira estratégia de Satanás: Levar a pessoa a acreditar que não há conseqüências do seu pecado.

v.5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.

4. Eva foi tentada a ser como Deus.

v.6 vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu.

5. A mulher olhou para algo que era proibido.

6. Ela se agradou com aquilo que viu.

7. Eva desejou o que Deus tinha avisado para não comer.

8. Adão e Eva comeram o fruto, cometendo o primeiro pecado.

Estes são os passos que tomamos hoje quando pecamos.

Primeiramente, olhamos com curiosidade e achamos aquilo agradável. **Daí**, passa a ser desejável. **Finalmente**, pecamos.

Mas aquele pecado de Adão e Eva era diferente do que cometemos hoje.

O Pecado deles trouxe o pecado, sofrimento e morte a este mundo.

Vamos ver as conseqüências:

v.16 E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos;

9. A primeira conseqüência do pecado foi o sofrimento físico da mulher, especificamente durante o parto.

"o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará."

10. Depois da queda, a mulher teria o desejo de dominar seu marido, mas o marido iria a dominar.

11. A segunda conseqüência do pecado foi problemas no relacionamento do casal. A mulher se rebelou contra a liderança do marido e o marido se tornaria um ditador sobre ela.

v.17 a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher, e comeste da árvore que eu te ordenara não comesse: Maldita é a terra por tua causa: Em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. v.18 Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. v.19 No suor do rosto comerás o teu pão,

11. O pecado de Adão e Eva afetou a terra

12. A terceira consequência do pecado foi o suor no trabalho.

até que tornes à terra pois dela foste formado: Porque tu és pó e ao pó tornarás.

13. Deus falou que o corpo do homem voltaria ao pó

14. A quarta consequência foi a morte física.

Por causa deste pecado de Adão e Eva, todo mundo sofre:

- 1) Dores físicas
- 2) Problemas nos relacionamentos
- 3) Dificuldades no trabalho
- 4) Morte física

Estas consequências existem para todo mundo, até para os que têm um relacionamento íntimo com Jesus. Jesus redimiu nossas almas, mas nossos corpos e o mundo ao nosso redor continuam a sofrer por causa da rebelião de Adão e Eva.

Romanos 8 descreve este sofrimento:

v.17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co herdeiros com Cristo: se com ele sofreremos, também com ele seremos glorificados

15. O sofrimento, especificamente para os cristãos, é uma indicação de que somos salvos e seremos glorificados com Ele no céu.

v.18 Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não são para se comparar com a glória por vir a ser revelada em nós

16. O sofrimento que experimentamos nesta vida será breve quando o compararmos com o conforto do céu.

v.19 A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

17. Até a criação está esperando a transformação dos nossos corpos e o fim do sofrimento.

v.20 Pois a criação está sujeita à **vaidade** [sem cumprir o seu propósito], **não voluntariamente**, mas por causa daquele que a sujeitou [Deus o sujeitou], **v.21** na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. **v.22** Porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora.

18. O mundo físico hoje está em angústias por causa da influência do pecado, mas ainda assim tem a esperança da transformação dos cristãos e de toda a criação.

v.23 E não somente ela [a criação que está gemendo por causa do sofrimento], **mas também nós** que temos as primícias do Espírito,

19. As primícias indicam que algo a mais em nós será realizado.

O que este trecho indica é que nós que temos um relacionamento com Cristo, temos também a experiência da transformação das nossas vidas. O que falta, é a transformação do nosso corpo. Quando isso acontecer, seremos liberados completamente da influência do pecado, incluindo o sofrimento.

igualmente gememos em nosso íntimo, **aguardando a adoção de filhos, a redenção do** nosso corpo.

20. Nós sofremos no nosso íntimo por causa do pecado. O homem interior não se conforma com a situação atual.

21. O que falta para não sofrermos mais é a transformação dos nossos corpos.

Sofrimento faz parte desta vida. Um relacionamento com Cristo não nos tira da influência do mal deste mundo. Nosso íntimo foi redimido, mas nossos corpos ainda estão sujeitos à influência do sofrimento deste mundo. Cristãos verdadeiros ficam doentes e sofrem.

Mas há uma diferença, como **Romanos 8** menciona:

v.28 Sabemos que todas as cousas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo seu propósito.

22. todas as coisas que acontecem na vida de um cristão, incluindo o sofrimento, são para seu próprio bem.

Por que?

v.29 Porquanto aos que de antemão conheceu [Predeterminou a ter um relacionamento com eles], **também os predestinou para serem conformes à imagem do Seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.**

23. Deus permite o sofrimento na vida de um cristão para que ele seja mais parecido com Seu Filho Jesus.

EXEMPLO:

Um homem teve um filho. Porque ele foi criado pobre e não teve muitos bens, ele determinou que nunca negaria o que seu filho queria. Ele comprou brinquedos, bicicletas, computadores, etc.....tudo que seu filho quisesse. Quando o filho ficou de castigo na escola, o pai correu para socorrer.

Um outro homem, mesmo tendo condições, negou a seu filho alguns dos seus desejos, exigindo que ele trabalhasse. Quando o filho teve dificuldades, ele deixou o filho pelejar para achar soluções dos seus problemas. Ele o deixou sofrer as conseqüências das suas ações. Ele também ajudou, mas com sabedoria para não deixar seu filho frustrado e desanimado.

Quais destes dois filhos será mais maduro e preparado para a vida quando for adulto? Q

Segundo

Por isso, Deus não nos dá tudo que queremos e não nos dá uma vida livre de sofrimentos.

Vamos examinar este fato em **Romanos 5:**

v.1 Justificados [salvos], **pois, mediante a fé, temos paz com Deus** [um relacionamento com Deus], **por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; v.2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes** [a graça que não somente nos salva, mas nos sustenta]; **e gloriemos-nos na esperança da glória de Deus.**

24. Alegram-nos na esperança do céu.

v.3 E não somente isto, mas também nos gloriemos nas próprias tribulações,

25. Nós não somente nos gloriamos na expectativa do céu, mas durante o tempo das nossas tribulações

sabendo que a tribulação produz perseverança;

26. Nós ficamos satisfeitos durante o tempo das nossas dificuldades por que sabemos que as dificuldades trazem perseverança.

Esta qualidade indica que nós temos paciência para continuar na nossa vida com Deus quando pessoas estão contra nós.

v.4 e a perseverança, experiência;

27. Esta perseverança nos dá experiência ou caráter genuíno. Quando perseveramos nas dificuldades descansando em Deus, isto desenvolve nosso caráter.

e a experiência, esperança.

28. Nossa maturidade que vem do sofrimento, nos leva a ter mais esperança ainda.

v.5 Ora, a esperança não confunde [decepciona], porque o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

29. Deus nos ama e sempre faz o que é melhor para nós a longo prazo.

Paulo falou a razão principal porque Deus permite o sofrimento nas nossas vidas em **2 Coríntios 1:8,9**

v.8 Porque não queremos irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida.

30. Paulo era capaz de enfrentar todos os seus sofrimentos? Não

31. O sofrimento que Paulo enfrentou foi tão grande que queria até morrer

v.9 Contudo, já em nós mesmos tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e, sim, no Deus que ressuscita os mortos.

32. Sofrimento nos ajuda a confiar mais em Deus, em vez de confiar em nossos próprios recursos.

Paulo teve muito sucesso no seu ministério. Deus deu muitas habilidades, experiências, revelações, dons e talentos para Paulo. Seria muito fácil para ele se exultar.

Ele afirmou isto em **2 Coríntios 12:7-9**

v.7 E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne [um sofrimento físico],

33. Paulo podia ter se ensoberbecido por causa das coisas que Deus lhe mostrou.

mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte.

34. A fonte do sofrimento era Satanás

35. Deus permitiu que Satanás agisse na vida de Paulo? Sím

36. Deus permitiu que isso acontecer para o bem de Paulo? Sím

v.8 Por causa disto três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim.

37. Paulo, um grande homem de fé, pediu para o Senhor tirar seu sofrimento físico.

v.9 Então ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza

38. Deus tirou o sofrimento de Paulo? Não

39. Deus não tirou o sofrimento de Paulo para que na sua fraqueza ele pudesse confiar mais no poder de Deus e não nos seus próprios recursos.

EXEMPLO

Numa vila rural nos Estados Unidos, os fazendeiros plantavam algodão. Um besouro atacava as plantas e, por mais que eles jogassem veneno, mais o besouro atacava. O lucro caiu até que um homem falou: "Vou plantar amendoim este ano." O homem lucrou muito mais do que qualquer ano em que ele plantou algodão. Outros começaram a plantar amendoim e enriqueceram. Um dia, quando os homens da cidade concordaram: "Se aquele besouro não tivesse atacado nosso algodão, não estaríamos plantando amendoim e tendo tanto lucro." Então, eles ergueram um monumento para o besouro na praça da vila para honrar o besouro que amaldiçoaram antes.

O que causa sofrimento um dia, traz benefícios a longo prazo para o cristão.

Deus tem seu propósito para tudo. Precisamos confiar nEle. Nem sempre vamos saber porque Ele permitiu que algo acontecesse. Não estamos falando que não devemos orar (Paulo orou) nem que devemos passivamente aceitar todas as adversidades que vêm em nossa direção sem reagir.

Estamos afirmando que Deus é soberano e Ele é bom. Deus só permite o que é para nosso bem a longo prazo.

Falamos que o estado do pecado é a causa de o sofrimento do mundo.

Pecados específicos podem causar sofrimento.

Por exemplo, **1 Coríntios 11:30**, no contexto da irreverência que os coríntios tinham com respeito à Ceia do Senhor.

Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes, e não poucos que dormem.

40. Os pecados específicos dos coríntios levaram alguns a ficarem fracos e doentes e alguns até já haviam morrido por causa desse pecado específico.

Mas doenças e sofrimento normalmente não são "castigos" pelos pecados, apesar desta idéia ser popular até hoje. Os amigos de Jó concluíram que Ele estava sofrendo por causa de um pecado específico.

Na época de Jesus, este pensamento prevalecia: **João 9**

v.1 Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença. v.2 E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

41. Os discípulos estavam convencidos de que a cegueira do homem era o resultado de um pecado específico que ou seus pais haviam cometido ou que o ele mesmo ainda iria cometer.

v.3 Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus.

42. Foram seus pais ou os homens que haviam pecado e que por isso este homem estava sofrendo? Não
43. Na verdade, segundo Jesus, este homem estava sofrendo todo esse tempo para que o poder de Deus fosse manifestado na sua vida.

Neste caso, Jesus curou o homem e manifestou seu poder.

Às vezes, Deus permite um sofrimento nas nossas vidas para depois mudar a situação como uma demonstração do Seu poder.

Há grupos que afirmam que não é a vontade de Deus que seus filhos sofram ou que Satanás age na vida de um discípulo. Eles promovem frases como: "Pare de sofrer". Se continuamos a sofrer, eles concluem que nós não temos fé. Mas a Bíblia fala que Deus permite o sofrimento dentro da vida de um cristão para nosso crescimento.

EM RESUMO

O pecado e Satanás realmente são as causas do sofrimento no mundo.

Nas nossas vidas, Deus permite o sofrimento acontecer para o nosso próprio benefício.

Sufrimento produz perseverança no meio de circunstâncias difíceis.

Isto molda nosso pensamento para que nossas vidas sejam conformadas ao Seu caráter.

Na maioria das vezes, sofrimento não é o resultado de um pecado específico.

7ª PERGUNTA:

QUAL DEVE SER MINHA ATITUDE PARA COM O DINHEIRO?

Hoje, há muitos abusos na área financeira no mundo religioso. Charlatanismo está ficando cada vez mais comum. Quando falamos de ofertas para a igreja, a imagem de pastores saindo de um estádio com sacos de dinheiro vem na mente. Por isso, deixamos de falar sobre dinheiro na igreja. No entanto, os que têm uma responsabilidade com sua comunidade evangélica não contribuem como devem. Isto também é errado. Quando temos um relacionamento com Deus, temos também uma responsabilidade de sustentar o trabalho de Deus. De fato, a Bíblia fala mais sobre dinheiro do que sobre o céu.

NOSSAS ATITUDES PARA COM O DINHEIRO

DÊ SUA OPINIÃO

Qual deve ser nossa atitude para com o dinheiro? _____

A Importância da nossa atitude

Nossa atitude e tratamento sobre o dinheiro é um reflexo da nossa vida espiritual. É tão importante que Jesus falou em **Lucas 16:11**:

Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta [dinheiro e bens materiais deste mundo], **quem vos confiará a verdadeira riqueza** [bênçãos espirituais]?

1. Deus deseja que nos tornemos fiéis no tratamento do dinheiro.

Não devemos amar o Dinheiro

Dinheiro não é ruim em si mesmo. É necessário. Algumas pessoas falam que dinheiro é a raiz de todos os males. Mas a Bíblia fala em **1 Timóteo 6:9-10**:

v.9 Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.

2. Nosso tratamento com o dinheiro pode se tornar em uma tentação ou uma cilada.

v.10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé, e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

3. A tentação está em focalizar no dinheiro e amá-lo mais do que a Deus.

Não devemos buscar Deus para benefício financeiro

Dinheiro não é bom nem mau. Pode ser usado para o bem, mas também pode começar a consumir a atenção e ser o motivo da vida de uma pessoa por causa de tudo que pode ser feito com ele.

Dinheiro se torna um deus.

Algumas pessoas até buscam a Deus com o motivo de obter dinheiro e bens materiais.

1 Timóteo 6:5-8 descreve os falsos mestres como:

v.5 alterações sem fim, por homens cuja mente é perversa, e privados da verdade, supondo que piedade [uma vida espiritual] é fonte de lucro.

4. As pessoas que acham que a vida espiritual é o caminho para riqueza tem uma mente perversa (deturpada)

5. As pessoas que acham que servir a Deus consiste em doar bens materiais para a igreja, não entendem a verdade

v.6 De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento.

6. Há benefício de uma vida espiritual quando estamos contentes

Devemos estar contentes com que Deus nos proporciona

v.7 Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele; v.8 tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes

7. Paulo ficava contente pela comida e pela roupa.

Não devemos nos orgulhar por causa do dinheiro

Não é errado ser rico. Se Deus abre as portas para nós termos boas condições financeiras, estamos satisfeitos do mesmo jeito do que quando estamos vivendo mais simples. Nosso contentamento vem do nosso relacionamento com Deus e não das nossas circunstâncias.

Paulo instruiu os ricos em **1 Timóteo 6:17-19**:

v.17 Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos,

8. Há uma tendência de pessoas ricas serem orgulhosas, pensando que são mais importantes do que as pessoas mais simples.

Não devemos ter nossa segurança no dinheiro

nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento,

9. Há uma tendência de pessoas ricas colocarem sua esperança nas suas riquezas, em vez de em Deus.

Devemos ser generosos

v.18 que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir,

10. Pessoas ricas devem ser generosas, usando sua riqueza para ajudar os outros.

v.19 que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida.

11. Quando usamos nosso dinheiro na maneira correta, acumulamos tesouros no céu.

Jesus falou mais sobre este tesouro no céu em **Mateus 6:19-24**:

v.19 Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam ;

12. A razão que não devemos acumular tesouro na terra é porque tudo de valor pode se corromper, perdendo seu valor ou ser roubado pelos ladrões. Não há segurança para as riquezas deste mundo.

v.20 mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam;

v.21 porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração .

13. Se valoriza muito o que está no seu bolso, isto indica que seu tesouro (sua motivação e sua afeição) está no seu bolso.

14. Se valoriza muito o que está no céu, isto indica que seu tesouro (sua motivação e sua afeição) está com Deus.

v.23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!

15. Os olhos representam os desejos do coração.

Se os desejos são maus, a pessoa continua nas trevas espirituais. Isso quer dizer, se a pessoa tem seus desejos focalizados no dinheiro, ela não tem um relacionamento com Cristo. Ele explicou este fato:

v.24 Ninguém pode servir a dois senhores ; porque ou há de aborrecer-se de um, e amar ao outro; ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

16. Se dinheiro é o senhor da nossa vida, Jesus não é o senhor da nossa vida.

v.25 Por isso vos digo: Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes?

17. Não devemos estar ansiosos sobre nossas necessidades.

18. O propósito da nossa vida não se resume em suprir nossas necessidades.

v.31 Portanto, não vos inquieteis dizendo: Que comeremos? Que beberemos? ou: Com que nos vestiremos?

v.32 porque os gentios [os que não conhecem a Deus] é que procuram todas estas cousas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;

19. Deus sabe o que precisamos e suprirá aquela necessidade.

v.33 buscai , pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas.

20. Em vez de ficarmos ansiosos para suprir nossas necessidades, devemos buscar mais intimidade com Deus.

EXEMPLO

Houve um homem que foi conhecido mundialmente por seu conhecimento e eficiência nas fábricas. O dono de uma empresa contratou um homem para melhorar a eficiência da produção. O dono queria ter certeza que o homem tinha tudo que ele precisava para realizar seu trabalho. Ele colocou todos os recursos necessários à disposição do homem para ter certeza que ele fez o melhor trabalho possível.

Deus tem um objetivo para nossa vida: Buscar intimidade com Ele. Por isso, Ele prometeu suprir todas as nossas necessidades para realizar isso antes de qualquer outra coisa.

Em Resumo

A atitude que temos acerca do dinheiro é um reflexo da nossa vida espiritual.

Não devemos amar o dinheiro.

Não devemos buscar a Deus por benefício financeiro.

Não devemos nos orgulhar por causa do dinheiro.

Não devemos ter nossa segurança no dinheiro.

Devemos ser generosos com nosso dinheiro.

Jesus falou, "Buscai, pois, em primeiro lugar o seu reino e sua justiça e estas coisas vos serão acrescentadas.

8ª PERGUNTA:

DEUS PRECISA DO MEU DINHEIRO?

No Antigo Testamento, a nação de Israel era uma **Teocracia** (Teo = Deus; cracia = governar). A sede do governo de Deus era o Templo. O imposto nacional era o dízimo (10%) para sustentar os levitas que serviam o Senhor (**Levítico 27:30**), administrando o governo:

Também todas as dízimas da terra, tanto do grão do campo, como do fruto das árvores são do Senhor : santas são ao Senhor.

1. Dez por cento do produto da terra tinha que ser oferecido ao Senhor

Mas no Antigo Testamento também houve ofertas voluntárias. Veja **1 Crônicas 29:9**

v.9 O povo se alegrou com tudo o que se fez voluntariamente , porque de coração íntegro deram eles liberalmente ao Senhor: também o rei Davi se alegrou com grande júbilo.

2. O povo se alegrou porque podia dar voluntariamente e liberalmente

v.10 Pelo que Davi louvou ao Senhor perante a congregação toda, e disse: Bendito és tu, Senhor Deus de nosso pai Israel, de eternidade em eternidade.

3. Davi louvou a Deus pelo privilégio de contribuir.

v.11 Tua, Senhor, é a grandeza, o poder, a honra, a vitória e a majestade, porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.

4. Tudo pertence a Deus

v.12 Riquezas e glória vêm de ti; tu dominas sobre tudo; na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força.

5. Nossas Riquezas vêm de Deus.

v.13 Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos, e louvamos o teu glorioso nome.

v.14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas cousas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.

6. O que damos a Deus na realidade vem das suas mãos

EXEMPLO

Uma criança queria dar um presente ao seu pai para seu aniversário. O pai tinha dado o dinheiro ao seu filho e levou-o à loja. Tudo veio do pai, mas o pai recebeu com toda alegria como uma expressão de amor do seu filho.

Deus é a fonte de tudo que temos. Como podemos dar a Deus? Por isso Davi falou que contribuiu tirando sua oferta da mão esquerda de Deus e colocou na sua mão direita.

Que tal no Novo Testamento?

O dízimo é só mencionado no contexto dos Judeus. Mesmo assim, a responsabilidade de contribuir continua, mas com liberdade e não com lei.

2 Coríntios 9:6-11 também fala desta liberdade:

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama a quem dá com alegria.

7. O valor que damos tem que ser algo que foi proposto antes do fim do mês, e não apenas algo que sobra.
8. Quando contribuímos por necessidade, não temos alegria.

Se é estipulado um valor a ser contribuído, não é dado com alegria. É como pagar aluguel. Ninguém tem alegria em pagar suas contas. É a mesma coisa com o dízimo. Na realidade 10% é pouco para a maioria das pessoas. A pergunta não é, "Quanto do **meu** dinheiro eu devo dar ao Senhor?" **mas**, "Eu devo ficar com quanto do **Seu** dinheiro para gastar nos meus desejos?"

Liberdade não implica em falta de disciplina ou algo opcional.

Precisamos determinar quanto podemos contribuir.

Liberdade deve nos levar a contribuir com liberalidade.

Se quer uma sugestão de quanto deve contribuir, comece com 10% e aumente o percentual com a direção do Senhor.

Pessoas acham que não podem contribuir assim, sem sentirem falta.

É impressionante que qualquer valor que se contribui, se feito com a atitude correta (Como ato de adoração, com liberdade e com alegria), **nunca** sentirá falta.

DEVEMOS CONTRIBUIR POR DUAS RAZÕES:

A. Porque devemos apoiar o ministério da nossa igreja:

Paulo falou em **1 Timóteo 5:17-18**:

v.17 Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino.

- 8. Os líderes que trabalham na direção da igreja e se esforçam para ensinar a Palavra merecem um bom salário.**

v.18 Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o grão. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário

- 10. Não devemos frustrar o boi quando está trabalhando. E não devemos frustrar os que trabalham no ministério, não pagando o seu salário (Sustentá-los)**

- 11. Os que trabalham no ensino da Palavra merecem um bom salário.**

B. Porque você mesmo se beneficia quando contribui

Paulo falou em **Filipenses 4:17**:

Não que eu procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito.

- 12. Paulo não estava interessado na oferta que recebeu, mas no fruto na vida dos que contribuíram.**

9ª. PERGUNTA:

COMO POSSO SER PRÓSPERO?

Tem pessoas que tentam incentivar a contribuição através de prometer bênçãos materiais em retorno para suas ofertas. Este ensinamento já está incentivando uma atitude errada em contribuir. Sem dúvida, você já ouviu os testemunhos: "Eu andava a pé. Então, aceitei a Jesus e agora eu ando no carro do ano." Este testemunho é típico dos testemunhos que "os crentes" estão dando hoje. Pessoas estão afirmando que através de dar ofertas a certas igrejas, elas têm conseguido carros, casas, empresas, telefones, carteiras de motorista, dinheiro, etc. Outros dizem que foram curados de câncer, AIDS, dor de coluna, asma, etc. Estão surgindo "tabernáculos", "catedrais", "tendas", "vales" e "templos" que prometem bênçãos e prosperidade, especialmente quando a pessoa toma o "passo de fé", dando suas ofertas.

Muitos perguntam: "Mas isto funciona?" Em alguns casos talvez as pessoas recebam o que pedem (Como no Círio de Nazaré ou terreiro de umbanda as pessoas recebem). Nosso propósito não é provar que estes "milagres" são falsos ou não. A pergunta mais importante é: **É bíblico o que eles estão fazendo e ensinando?** Vamos examinar o que eles falam na luz da Palavra de Deus. Começaremos com um trecho muito usado por eles (**Malaquias 3:8-10**)

v.8 Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

v.9 Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda.

27. A nação de Israel roubava a Deus, porque desobedeceram aos mandamentos nacionais para sustentar seu governo (O Templo)

v.10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós benção sem medida.

28. Os dízimos eram para sustentar a casa de Deus (o Templo).

29. Deus prometeu benção em abundância se os Judeus obedecessem e colocassem a Ele como O Senhor dos seus bens materiais.

Os judeus estavam sendo infiéis em contribuir ao seu governo (O Templo).

Eles, como muito de nós, acharam que não podiam contribuir como Deus ordenou.

Deus desafiou os Judeus a serem obedientes, não somente nesta área, mas em todas suas responsabilidades.

Por causa da sua desobediência em todas as áreas, Deus não deixou a chuva cair e as bênçãos normais chegarem a Israel.

Estas bênçãos foram dadas a Israel quando deram seus dízimos e obedeceram.

Que tal o Novo Testamento?

Lucas 6:38

dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.

30. À medida que contribuímos, é a medida que receberemos.

Há promessas para bênçãos quando contribuímos com a atitude correta. Certamente! Mas as bênçãos prometidas não são sempre tudo que queremos. E a contribuição é só uma parte da vida obediente que nos leva a ser abençoados.

Vamos examinar o que é necessário para sermos abençoados na Bíblia:

A. DILIGÊNCIA NO TRABALHO - Provérbios 10:4:

O que trabalha com mão remissa empobrece, mas a mão dos diligentes vem a enriquecer-se

31. Se queremos ser bem sucedidos financeiramente, devemos trabalhar com diligência

B. HONESTIDADE - Provérbios 13:21

A desventura persegue os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem.

32. Deus sempre recompensa os justos

C. GENEROSIDADE - Provérbios 11:25

A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado.

33. Contrário à lógica humana, os generosos prosperarão.

D. SABEDORIA - Provérbios 14:24

Aos sábios a riqueza é coroa, mas a estultícia dos insensatos não passa de estultícia

34. sabedoria é necessária para ser próspero.

Sabedoria não é inteligência. Sabedoria é aplicar a Palavra de Deus às nossas vidas cada dia.

E. CONFIANÇA EM DEUS - Provérbios 28:25

O cobiçoso levanta contendas, mas o que confia no Senhor prosperará.

35. Prosperidade vem da confiança no Senhor.

F. OBEDIÊNCIA - Deuteronômio 29:9

Guardai, pois, as palavras desta aliança e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.

36. Prosperidade vem de cumprir a Palavra de Deus.

Conclusão

Deus prometeu prosperidade para as pessoas que:

a) buscam a Ele em primeiro lugar

b) Contribuem com a atitude correta como parte de uma vida de obediência.

A prosperidade que Deus promete não é necessariamente as riquezas deste mundo. Deus nunca prometeu isso. Prosperidade não vem de fazer parte de uma certa igreja ou dar uma oferta para ela. A prosperidade que vem de Deus, vem como fruto de uma vida obediente à Palavra.

EXEMPLO

Durante a Segunda Guerra Mundial, os Aliados usaram ilhas isoladas para pistas de aviões para seu avanço contra o Japão. Eles chegaram nestas ilhas com cargas de máquinas modernas, geladeiras, faisqueiras, rádios, ferramentas, carros, etc. Os habitantes das ilhas nunca tinham visto tais coisas e ficaram fascinados. Com toda esta tecnologia, eles concluíram que os homens brancos eram "os deuses da carga".

Quando os Norte Americanos saíram, os habitantes fizeram templos para adorar os "deuses da carga" com ídolos na forma de aviões e torres. Eles usam no seus cultos objetos religiosos com canetas, óculos, parafusos, etc.

Quando os missionários chegaram anos depois, eles foram bem recebidos porque foram vistos como uma "segunda vinda". Logo, os nativos perderam interesse, porque não queriam o evangelho, mas os bens dos "deuses da carga".

Hoje, temos a mesma situação. As igrejas estão apresentando, não o Deus da Bíblia, mas o deus de materialismo. Por isso, poucos tem interesse no verdadeiro evangelho.

Em resumo, Deus quer que nós tenhamos a atitude correta acerca do dinheiro.

Não devemos amar o dinheiro acima de Deus ou dos outros.

No Antigo Testamento, as pessoas eram obrigadas a dar o dízimo para sustentar o Templo.

Hoje, nós contribuimos com voluntariedade e liberalidade para a obra de Deus.

Isto também é uma responsabilidade.

Finalmente, prosperidade é consequência de uma vida de obediência, e não das contribuições a uma igreja.

10ª PERGUNTA:

O QUE É FÉ?

Os que pregam curas e prosperidade falam que "fé" é a chave para receber o que se quer de Deus. Se tivermos "fé" suficiente, receberemos tudo. Se não recebemos o que pedimos ou não ficamos curados, é porque não temos "fé" suficiente, dizem eles.

Se fé é tão importante, de onde vem esta fé? Como posso ter fé? Em fim, o que é fé?

O QUE É FÉ? Todas as religiões falam de fé. É uma palavra muito usada, mas poucos a sabem definir.

Vamos ver como a Bíblia define Fé (**Hebreus 11:1-3**)

v.1 Ora, a fé é a certeza de cousas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.

1. A fé é uma certeza de algo.

2. A fé é baseada em fatos

Fé não é um sentimento ou um desejo.

Fé é a certeza de uma realidade que não podemos ver.

Fé não é algo subjetivo, mas algo baseado em fatos.

v.2 Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho

3. As pessoas antigas receberam o testemunho ou aprovação de Deus, não pelos seus merecimentos, mas pela fé.

v.3 Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das cousas que não apareceram.

4. Você viu o universo sendo formado? Não

5. O universo foi formado pela palavra de Deus.

Antes da criação, Deus falou que ia criar uma nova realidade.

Pela Palavra de Deus, uma nova realidade foi criada.

A palavra "fé" significa "confiança" ou "crer".

Então esta confiança pode ser colocada em qualquer pessoa ou instituição.

EXEMPLO

O "Titanic" foi o navio mais moderno e seguro da sua época. Uma pessoa disse que até o próprio Deus não poderia afundá-lo. As pessoas que entraram naquele navio, colocaram sua confiança ou "fé" em sua segurança. Não havia uma razão lógica para imaginar que na sua primeira viagem, o Titanic iria afundar.

Por outro lado, uma noite, os discípulos estavam pelejando contra o vento no mar de Galiléia. Jesus veio a eles, andando sobre as águas. Pedro, sabendo que era Jesus, falou: "**Se é tu Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas.**" Pedro sabia que Jesus tinha o poder de fazê-lo andar sobre as águas. Mesmo assim, Pedro esperou a palavra do Senhor. Jesus respondeu: "**Vem!**".

Além da palavra de Jesus, não havia nenhuma razão lógica para se imaginar que Pedro poderia andar sobre as águas, além da palavra de Jesus.

Então, Pedro andou.....

Até que começou a acreditar no que estava acontecendo e parou de confiar na palavra de Jesus. (Veja Mateus 14:24-32)

Vamos ler **Romanos 4:17-21**

v.17 como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí, perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos [Abraão creu no Deus que pode dar vida para alguém morto. Abraão estava praticamente morto porque era velho e sem filhos.] **e chama à existência as cousas que não existem** [Deus pode chamar um filho que não existe à existência.].

6. Deus chama as coisas a existência de nada.

Isto significa que Deus é capaz de fazer o impossível.

v.18 Abraão, esperando contra a esperança creu [Abraão creu mesmo que as circunstâncias eram, aos olhos do homem, impossíveis], **para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência.**

7. Do ponto de vista humano, não havia uma esperança para Abraão ter Filhos.

v.19 E sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido [praticamente morto porque agora tinha cem anos], e a idade avançada de Sara [noventa anos agora],

8. Abraão teve fé nas promessas de Deus, apesar das suas circunstâncias.

v.20 não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas pela fé se fortaleceu, dando glória a Deus,

v.21 estando plenamente convicto [com certeza] que Ele era poderoso para cumprir o que prometera

9. Abraão confiou na promessa que Deus fez para ele.

10. Ele tinha certeza de que Deus tinha o poder para cumprir esta promessa.

Resumo:

- a) Fé é baseada em fatos, não nos nossos desejos.
- b) Fé é baseada no poder de Deus, não nas nossas circunstâncias.
- c) Fé é baseada na Palavra de Deus, não em um sentimento.

SE TIVERMOS FÉ, SEMPRE TEREMOS O QUE PEDIRMOS?

Algumas pessoas pensam que a fé é como um cheque em branco para obter o que quiserem, e se acrescentarem a isto palavras mágicas como: "Em nome de Jesus", receberão tudo que pedirem.

Elas citam trechos como João 15:7: "**pedireis o que quiserdes, e vos será feito.**" e João 15:16: "**tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.**" e João 16:23: "**Em verdade, em verdade vos digo, se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome e** Tiago 1:6 "**Peça-a porém, com fé, em nada duvidando;**"

Vamos examinar o que estes trechos estão falando.

João 15:7 é a chave de tudo:

Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

11. A primeira condição para ter respostas de oração é um relacionamento íntimo e permanente com Cristo.

12. A segunda condição para ter respostas de oração é um conhecimento e submissão à sua palavra.

João 15:16 fala:

Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.

13. Deus nos escolheu para nos enviar para dar fruto.

14. Ele falou que ia conceder o que precisamos para dar fruto.

Vamos ler **Tiago 1:5-6**

v.5 Se, porém algum de vós necessita de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá liberalmente, e nada lhes impropria; e ser-lhe á concedida.

15. Deus nos mandou orar, pedindo sabedoria para enfrentar as dificuldades e sofrimentos desta vida.

v.6 Peça a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que dúvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.

16. Podemos pedir com fé, sabendo que Deus responderá este pedido por sabedoria.

Resumo:

Deus cederá tudo que pediremos?

Sim!....

Quando pedimos conforme Sua vontade para Sua glória.

Quando estamos andando em comunhão com Deus e Sua Palavra faz parte da nossa vida, tudo o que pedimos será para Sua glória e não para o nosso próprio benefício.

Podemos ter certeza que receberemos a Sabedoria para enfrentar nossas circunstâncias e o que é necessário para dar fruto para Ele.

MODELOS DE ORAÇÃO:

A Bíblia tem vários exemplos de orações de fé.

Vamos examinar alguns.

Filipenses 4:6-7

v.8 Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo porém sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica com ações de graça.

17. Quando estamos ansiosos sobre algo, devemos levar os problemas diante Deus e confiar nEle para cuidar da situação conforme Sua vontade.

v.7 E a paz de Deus, que excede toda o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.

18. Quando confiamos em Deus em nossas orações, Ele nos prometeu a sua paz durante nossas provações.

Paulo estava na prisão quando escreveu estes versículos. Ele não foi aliviado dos seus problemas, mas Deus deu o poder e a paz para ele suportar sua dificuldade.

2 Coríntios 12:7-9

v.7 E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte.

19. Paulo tinha um problema na sua carne. Isto poderia ser um problema físico, como uma doença.

20. Deus permitiu que Satanás causasse este problema físico.

E uma vez que Deus tinha feito tantas coisas maravilhosas na vida de Paulo, ele poderia ter motivo de se orgulhar.

Por isso Deus permitiu Satanás causasse esta dificuldade na sua vida.

v.8 Por causa disto, três vezes pedi ao senhor que o afastasse de mim.

21. Paulo orou três vezes, pedindo que Deus aliviasse seu problema.

22. Será que faltou fé a Paulo? Não

v.9 Então ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.

23. Deus afirmou que não ia tirar a doença da vida de Paulo, porque queria aperfeiçoar sua vida através do sofrimento.

Não é errado pedir uma solução a Deus.

Devemos orar sobre nossos problemas.

Ele nos mandou orar assim.

Por outro lado, tal oração deve ser feito com uma atitude de submissão, sabendo que os propósitos de Deus são maiores do que os nossos.

EXEMPLO DE FÉ VERDADEIRA

Em **Atos 4**, os discípulos foram perseguidos pelos líderes religiosos. Eles fizeram uma oração muito importante que deve servir como exemplo para nós.

v.24 Ouvindo isto, unânimes levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há

24. Eles começaram esta oração reconhecendo que Deus é soberano sobre tudo, incluindo as perseguições que eles estavam sofrendo.

v.29 agora, Senhor, olha para suas ameaças, e concede aos seus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra

25. Eles pediram que Deus mudasse suas circunstâncias? Não

26. Eles pediram intrepidez para anunciar a Palavra, apesar das ameaças dos líderes.

27. Este pedido foi conforme a vontade de Deus? Sim

v.31 Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.

28. Como resultado das suas orações, eles anunciaram a Palavra com muita coragem.

29. Deus respondeu a suas orações? Sim

Em **Daniel 3**, temos uma boa demonstração de fé.

Nabucodonosor tinha feito um ídolo de ouro.

Quando os instrumentos eram tocados, todos eram obrigados a se curvar perante a sua imagem.

Três Judeus, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, recusaram adorar esta imagem.

Nabucodonosor então disse: **(v.15-18)**

v.15 Agora, pois, estai dispostos e, quando ouvirdes o som da trombeta, do píforo, da cítara, da harpa, do saltério, da gaita de foles, prostrai-vos e adorai a imagem que fiz; porém, se não a adorardes sereis no mesmo instante lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

30. Nabucodonosor disse que nenhum deus tinha o poder de livrá-los da fornalha.

v.16 Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: O Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder [Nem precisava esperar para tocar a trombeta, eles não iriam se curvar diante do ídolo].

v.17 Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e das tuas mãos, ó rei.

31. Eles afirmaram que Deus tinha o poder de livrá-los? Sim

32. Eles tiveram fé? Sim

33. Eles só iriam ser libertados se Deus quisesse

v.18 Se não fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de outro que levantaste.

32. Mesmo que Deus não os livrasse, eles iriam continuar obedecendo a Deus do mesmo jeito.

Se continuarmos lendo esta história, descobriremos que Deus, de fato, os libertou.

A fé daqueles homens foi manifestada em suas respostas:

- 1) Eles confiaram no poder de Deus.
- 2) Eles confiaram suas vidas nas mãos de Deus.
- 3) Eles determinaram a obedecer a Deus apesar das circunstâncias.

Eles não podiam afirmar que Deus iria livrá-los, porque não sabiam a vontade de Deus naquela situação.

Sua obediência não era condicional.

Eles demonstraram seu amor para com Deus e sua fé através de fazer a sua vontade, mesmo se precisassem pagar o preço.

Sua fé os levou a confiar completamente na Soberania de Deus.

Hoje, os falsos mestres pregam uma "fé" na habilidade da sua igreja ou mesmo na habilidade deles mesmos de suprir todos os desejos da pessoa.

Esta "fé" afirma a soberania do pedido da pessoa e não da vontade de Deus.

Deus é "obrigado" a suprir o que eles pedem porque presumem que sabem o que é melhor para a vida das pessoas.

Mas isto não é fé bíblica.

Fé Bíblica está baseada nas promessas da Palavra de Deus.

A pessoa com fé verdadeira é submissa a vontade de Deus e ao mesmo tempo confia na sua bondade e no seu controle sobre todas as circunstâncias.

Resumo

Fé verdadeira está baseada na palavra de Deus.

Uma pessoa com fé verdadeira confia na soberania de Deus sobre as circunstâncias.

Isto leva a pessoa a se submeter a Deus.

DEUS NOS ABENÇOE!!

Apostila Perguntas Importantes I, Bruce Triplehorn, Editor

Copyright © Encompass World Partners

Versão do Professor